

NÃO BASTA RESISTIR, TEMOS QUE VIRAR ESSE JOGO!

A onda de destruição dos direitos sociais, consagrados na Constituição Federal de 1988, está sabotando as conquistas do povo brasileiro.

Precisamos compreender que está em curso um projeto antinacional de aniquilamento do serviço público e de seus profissionais. A Educação e Saúde públicas são os principais alvos da famigerada política ultraneoliberal emanada de Brasília e compartilhada em diversos graus por governos municipais e estaduais de diferentes matrizes ideológicas.

Neste sentido, é necessário fazer observações e reflexões para fundamentar nossas práticas na Campanha Salarial 2021:

1- DEFESA DA VIDA E DO SUS - Derrotar o Coronavírus é condição prioritária para a retomada da economia e principalmente para evitar a continuidade de mortes de milhares de brasileiros. Não podemos deixar que a liberação da vacina e o início da imunização sejam retardados. O Sistema Único de Saúde (SUS) provou mais uma vez sua importância para a proteção da saúde da Nação. Por isso, temos que fortalecer o SUS e seus profissionais.

2- FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA* - O Sindicato APEOC foi protagonista na tese de mais, melhores, permanentes e vinculados recursos para a educação pública. Ao mesmo tempo que fazíamos a luta local, defendíamos que o FUNDEB deveria ser permanente, apontávamos a luta pelos Precatórios do FUNDEF, e também a proposta do Pré-sal para a Educação. Precisamos entender que financiamento garantido em lei é a chave para a nossa valorização. Por isso, desde 2009 temos entoado o mantra: “o Ceará não é uma ilha”.

3- REVERTER AS DEFORMAS PREVIDENCIÁRIA, TRABALHISTA, A PROIBIÇÃO DE REAJUSTE E DIMINUIÇÃO DE RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO, BEM COMO DERROTAR A DEFORMA ADMINISTRATIVA E SINDICAL - O governo Bolsonaro/Guedes não para de encaminhar ao Congresso Nacional medidas para subtrair conquistas. Portanto, reorganizar a resistência é urgente.

4- REDES SOCIAIS PARA ESCLARECER, FORTALECER E AMPLIAR A LUTA - É necessário utilizar nossas redes sociais para combater o imobilismo, oportunismo, pessimismo e a mentira. Precisamos disseminar as informações oficiais de nossas entidades, agregar comentários e compartilhamentos de propostas para dialogar com a sociedade.

5- CAMPANHAS SALARIAIS DA EDUCAÇÃO COM AMPLA ARTICULAÇÃO - Temos que quebrar o isolamento do serviço público, articulando com pais, estudantes, trabalhadores em geral, movimentos de mobilização em âmbitos nacional, estaduais e municipais, com foco na defesa do esporte, cultura, saúde, tecnologia e sua relação com um projeto educacional inclusivo.

Sindicato dos Professores e Servidores da Educação e Cultura do Estado e Municípios do Ceará



Rua Solon Pinheiro, 1306, Bairro de Fátima
CEP: 60050-040, Fortaleza - CE



Capital: (85) 3064 3212
Interior: 0800 726 3231



www.apeoc.org.br
apeoc@apeoc.org.br



facebook.com/apeoc
instagram.com/apeoc
youtube.com/tvapeoc

6- O JOGO ESTÁ EM ANDAMENTO E ESTAMOS PERDENDO NACIONALMENTE DESDE 2015, COM RETIRADA DE DIREITOS, GOLPE E ASCENSÃO DOS GOVERNOS TEMER E BOLSONARO. NO CEARÁ, DE 2011/2019, RESISTIMOS, MANTIVEMOS E AMPLIAMOS DIREITOS, MAS A PARTIR DE 2019 FOMOS ATINGIDOS PELO RETROCESSO NACIONAL E PASSAMOS A TER DERROTAS TAMBÉM NO ESTADO - Precisamos compreender que nossa única chance é unir nosso time, convocar a torcida e ir para o campo não só para resistir, mas para virar o jogo.

Os profissionais da Educação nunca deixarão de entrar em campo em defesa da Nação e da Educação.

Unidos e mobilizados, VENCEREMOS!

"Todos os dias quando acordo, não tenho mais o tempo que passou, mas tenho muito tempo. Temos todo o tempo do mundo"

Renato Russo

Sindicato dos Professores e Servidores da Educação e Cultura do Estado e Municípios do Ceará



Rua Solon Pinheiro, 1306, Bairro de Fátima
CEP: 60050-040, Fortaleza - CE



Capital: (85) 3064 3212
Interior: 0800 726 3231



www.apeoc.org.br
apeoc@apeoc.org.br



facebook.com/apeoc
instagram.com/apeoc
youtube.com/tvapeoc